

Em 75, Saúde aplicará 80% da verba de Cr\$ 300 milhões

BRASÍLIA (O GLOBO) — O Ministro da Saúde, Almeida Machado, disse ontem que até o final do ano espera aplicar pelo menos 80 por cento dos Cr\$ 300 milhões destinados à programação de apoio a projetos especiais na área de saúde pública, reforçando as verbas dos já em execução.

— Algumas pessoas — acrescentou o Ministro — não acreditam que o Ministério da Saúde possa aplicar toda essa verba, mas tenho programação para tudo, abrangendo todos os setores do programa, até o final do ano.

Ao agradecer as homenagens prestadas pelos funcionários do Ministério da Saúde, por ocasião de seu aniversário, ontem, Almeida Machado disse que as responsabilidades estão agora redobradas para todos, diante da aprovação do Sistema Nacional de Saúde. Acentuou que o Ministério tem um desafio pela frente, mas que isso é bom. "Há muita coisa a fazer, responsabilidades redobradas — acentuou —, mas já conquistamos credibilidade diante de nossos esforços."

Áreas de atrito

Também ontem, ao explicar algumas partes de seu discurso na reunião do Conselho de Desenvolvimento Social, Almeida Machado disse que existiam, no próprio Ministério, diversas áreas de atrito e competição, citando os antigos boletins editados pela Fundação SESP e pelo Depar-

tamento de Epidemiologia como um exemplo de trabalho isolado e esforços dispersos. Hoje, esses boletins, constituem uma só publicação. Citou ainda divergências entre a fundação SESP e o Planasa (Plano Nacional de Saúde), hoje instrumento que define áreas de atuação.

Almeida Machado informou que até a aprovação do SNS, as áreas de atrito surgidas entre os Ministérios relativas à saúde e saneamento eram resolvidas através de um critério de bom-senso, mas que agora existe uma legislação sobre o assunto.

Meningite

Sobre a meningite, o Ministro disse que, se não estivesse praticamente vacinada toda a população do País, teríamos agora uma "prova de fogo" para o Ministério da Saúde, diante de um possível recrudesimento da doença, devido ao forte frio que vem ocorrendo.

Segundo fontes ligadas a Almeida Machado, continuam ocorrendo casos da doença, que estão sendo comunicados ao Ministério da Saúde, mas em "número insignificante".

O Superintendente da Sucam, Ernâni Mota, informou ontem que até agosto toda a população do País estará vacinada contra a meningite. Acrescentou que das capitais, só falta atender Cuiabá, onde a vacinação é prevista para a próxima semana, quando também será iniciada no Território do Amapá.